



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso Sobre Um Diagnóstico Tardio De Síndrome De Asperger

Autores: HUGO NILO ALECRIM PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); KARLA MARIA NUNES RIBEIRO MANSILLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); KAMILA DE OLIVEIRA E SILVA SOLIS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JÉSSICA DE MACEDO DO PRADO (FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Asperger é caracterizada, essencialmente, por prejuízo qualitativo na interação social e por padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento, interesses e atividades, com linguagem e cognitivo clinicamente preservados. Descrição do caso: Paciente de 10 anos, sexo masculino, com desenvolvimento cognitivo sem alteração, apresentando comprometimento na socialização (não consegue brincar com outras crianças e fazer amigos, apesar de saber o nome de todas as crianças da escola, além de ter dificuldade em conversar olhando nos olhos das outras pessoas), linguagem rebuscada, movimentos estereotipados (balança o corpo para frente e para trás), dificuldade em lidar com mudanças de rotina e em lidar com frustrações, sem diagnóstico até o momento da avaliação. Discussão: O caso clínico tem sua relevância quando mostra um diagnóstico tardio de Síndrome de Asperger (apenas aos 10 anos de idade), mesmo com consultas pediátricas regulares, justificado pela apresentação branda de sinais da doença, que no início passava-se, apenas, por retração social. O prejuízo clinicamente significativo nas áreas social e ocupacional foi percebido apenas aos 8 anos, quando, pela escola, foi orientada a procura de ajuda fonoaudiológica, psicológica e psicopedagógica. Conclusão: O caso relatado chama a atenção para importância de um 'olhar' mais crítico em relação aos casos de comprometimento da socialização na infância e adolescência, buscando a promoção de intervenções com equipe multiprofissional, o mais precoce possível, fornecendo maior qualidade de vida e melhor prognóstico para o paciente.